



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO THOMÉ DAS LETRAS

Praça Barão de Alfenas, 21 - Centro  
São Thomé das Letras - MG - Cep.: 37418-000  
Telefax.: (35) 3237-1223 - Tels.: (35) 3237-1225 - 3237-1278  
CNPJ.: 18.008.920/0001-11  
Email.: gabineteprefeitostl@tricolor.com.br



**10) Histórico:** De acordo com depoimentos espontâneos, carregados da memória local – alguns referenciados e citados em trabalhos sobre a história de São Thomé – a pequena pinguela (ponte) de madeira já existia pelo menos a partir da primeira metade do século XX, quando se escoava a tímida produção de quartzito em lombo de burro, rumo à antiga Estação São Thomé, de onde as lajotas seguiam de trem. A ponte de madeira foi reformada, ou melhor, substituída por uma de estilo moderno durante a administração do prefeito José Afonso de Oliveira (Zé Ari), inaugurada em setembro de 1990. Atualmente a ponte é uma das principais vias de acesso às lavras de quartzito situadas na área do Pico do Peão, sendo ainda muito importante para o escoamento da produção agropecuária das fazendas da região.

**11) Uso atual:** Atualmente predomina o uso público da ponte como um dos acessos à área do Pico do Peão.

**12) Descrição:** De estilo moderno, a ponte possui estrutura mista, com utilização de pedra são tomé e concreto armado em sua base e piso. Suas estruturas foram implantadas às margens do Rio do Peixe. A ponte regular tem partido retangular de aproximadamente 15m de extensão e 4m de largura, estando a 8m de altura do nível do Rio do Peixe. Tem em suas bordas estrutura de concreto, que faz a proteção da via. As margens do rio, que ficam ao lado possuem rala vegetação, que vai se adensando conforme se afasta da estrutura da ponte. A largura da ponte é suficiente para a passagem de apenas um veículo.

**13) Proteção legal existente:** inventário

**14) Proteção legal proposta:** inventário

**15) Estado de conservação:** bom

**16) Análise do estado de conservação:** Problemas de ordem física – rachaduras nas traves de concreto, que fazem a proteção da via.

**17) Fatores de degradação:** Trânsito de caminhões pesados que fazem o escoamento da produção de quartzito das lavras do Pico do Peão.

**18) Medidas de conservação:** Faz-se necessário uma reforma da ponte e sinalização adequada do local para reconhecimento do sítio.

